



REVISTA DA
saesp

Ed. 26 - Setembro de 2025

saesp 
SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SAESP e Inspirali lançam pós-graduação

Parceria inédita já oferece o curso em Medicina da Dor e
Terapias Intervencionistas

Fórum SBA/SAESP

Discussão sobre o futuro da
Anestesiologia foi realizada no
6º CBIGS

Curso da ESAIC

SAESP passa a oferecer Curso
de Segurança do Paciente da
Sociedade Europeia

ISURA 2025

Dr. Philip Peng faz um balanço do
evento internacional realizado em
julho, em SP

Sumário

Editorial Dr. Felipe Thyroso - Eleições SAESP 2025	03
Dr. Marcelo Luis Abramides Torres fala sobre as Eleições SAESP	04
Fórum SBA/SAESP	07
ISURA 2025	10
SAESP e Inspirali lançam pós-graduação	15
SAESP passa a oferecer Curso de Segurança do Paciente ESAIC	17

REVISTA DA SAESP 2025

Edição n. 26
Setembro de 2025

Comitê editorial SAESP

Presidente

Dr. Felipe Thyroso

Diretora de Comunicação

Dra. Fernanda Paes

Diretora Científica

Dra. Vanessa H. Carvalho

Gerente de Eventos e Comunicação

Julia Mimura

Gerente Editorial

Mel Ribeiro

Coordenador de Comunicação

Johnny Lima

Jornalista responsável/Edição

MTb 30.443

Lilian Mallagoli

Arte e design

Leonardo Carvalho

Associadas e associados,

Estamos nos aproximando de mais um importante momento da nossa instituição: as eleições para o Biênio 2026-2028.

Mais do que um processo de escolha de representantes, as eleições representam um compromisso com o futuro da Anestesiologia no Estado de São Paulo. É por meio da sua participação que construímos uma SAESP mais representativa, conectada às necessidades reais dos anestesiólogos e alinhada com os desafios da nossa profissão.

Por isso, convidamos você a se informar, dialogar e votar. O seu engajamento é essencial para garantir uma gestão transparente, ética e comprometida com os avanços científicos, a valorização profissional e a defesa da nossa especialidade.

Contamos com a sua voz nesse processo.

Sua participação fortalece a SAESP!

— — — — —
Presidente da SAESP

Dr. Felipe Thyroso





ELEIÇÕES SAESP 2025

A importância da Comissão Eleitoral na condução das eleições SAESP

Confira a entrevista com o Dr. Marcelo Luis Abramides Torres, presidente da Comissão

Em ano eleitoral, a SAESP reafirma o compromisso com a transparência e o fortalecimento da Anestesiologia paulista. Para compreender melhor como funciona esse processo, o Dr. Marcelo Luis Abramides Torres explica os bastidores e a relevância da Comissão Eleitoral, a qual preside, na condução das eleições.

O que é a Comissão Eleitoral e qual a sua função na SAESP?

Dr. Marcelo Torres - A Comissão Eleitoral é um órgão independente, responsável por conduzir o processo eleitoral junto com a SAESP. Composta por membros nomeados para garantir a isenção e a regularidade do pleito, a Comissão surgiu para dar voz aos associados e promover eleições justas, garantindo que o estatuto da SAESP seja respeitado. Ela atua de forma autônoma e imparcial. Sua principal missão é assegurar um processo eleitoral transparente, equilibrado e acessível a todos os anestesiológicos associados.

Quais são os principais compromissos da Comissão durante o processo eleitoral?

Dr. Marcelo Torres - A Comissão precisa garantir a lisura de todas as etapas do processo, preservar a igualdade entre as chapas concorrentes e assegurar o cumprimento do estatuto da SAESP.

Como é feita a condução do processo eleitoral passo a passo?

Dr. Marcelo Torres - A SAESP segue um rigoroso cronograma, que garante previsibilidade e clareza aos participantes. As etapas incluem:

1. Publicação do Edital de Convocação para as eleições.
2. Prazo final para o Requerimento de Inscrição das Chapas.
3. Reunião da Comissão Eleitoral para nomeação dos fiscais indicados pelas chapas.
4. Publicação do Edital com a formação completa dos fiscais.
5. Reunião da Comissão para deferimento ou indeferimento das chapas.
6. Comunicação de deferimento/indeferimento e abertura de prazo para recursos.
7. Publicação da Circular com as chapas deferidas (numeradas).
8. Publicação da Circular convocando a Assembleia Geral para apuração dos votos.
9. Envio da Circular com instruções de votação eletrônica.
10. Início e término da votação eletrônica.

Todo esse processo é pensado pela SAESP para garantir que os associados possam acompanhar cada fase e exercer seu voto com segurança e confiança.

Qual a importância da participação ativa dos associados?

Dr. Marcelo Torres - A eleição é o momento de maior expressão da democracia. O voto de cada anestesiológico fortalece a representatividade, amplia a pluralidade e garante decisões alinhadas aos interesses da categoria.

A participação não é apenas um direito; é um dever de quem acredita na valorização da categoria e quer contribuir para o futuro da SAESP.

Como a SAESP garante um processo seguro e transparente?

Dr. Marcelo Torres - A SAESP utiliza ferramentas modernas para garantir a segurança do processo. Isso inclui um sistema de votação eletrônica seguro, auditorias independentes e ampla comunicação com os associados sobre todas as fases da eleição.

Aliada a toda essa tecnologia, a transparência é a base do processo. Os associados recebem da SAESP instruções claras e têm acesso a todas as informações necessárias para votar com tranquilidade.

Gostaria de deixar uma mensagem final aos associados?

Dr. Marcelo Torres - Participe! Seu voto constrói uma SAESP mais forte e representativa. Ao se envolver, você fortalece a nossa categoria e contribui diretamente com o futuro da Anestesiologia em São Paulo.



Fórum SBA/SAESP provoca reflexões sobre o futuro da Anestesiologia

Debate foi realizado durante o 6º Congresso Brasileiro de Inovação e Gestão em Saúde (CBIGS)

Em 02 de agosto, a SAESP marcou presença no 6º Congresso Brasileiro de Inovação e Gestão em Saúde (CBIGS), promovido pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Nessa ocasião, a SAESP conduziu o Fórum SBA/SAESP, um espaço dedicado à análise crítica e à reflexão sobre os desafios atuais e as perspectivas futuras da anestesiologia no contexto do sistema de saúde brasileiro.

O painel reuniu anestesiólogos e especialistas em gestão hospitalar, favorecendo um debate plural e aprofundado. Desde a abertura, os palestrantes foram estimulados a dialogar diretamente com os participantes, em uma dinâmica interativa que permitiu transformar questionamentos da plateia em discussões técnicas e produtivas.

Confira a seguir os três temas debatidos, e as reflexões e sínteses que cada um trouxe.



Tema 1: Cuidado Perioperatório em Foco

O debate destacou a relevância da anestesia em todas as fases do ciclo cirúrgico — desde o preparo perioperatório até o acompanhamento pós-alta. A adoção de protocolos bem estruturados e o uso de recursos tecnológicos, como aplicativos e chatbots de comunicação com pacientes, mostraram-se ferramentas eficazes para reduzir cancelamentos cirúrgicos e otimizar fluxos hospitalares.

Alguns modelos já implementados incluem enfermeiros atuando como “navegadores” dentro dessas plataformas,

monitorando preparo, agendamentos e demandas assistenciais.

Apesar desses avanços, persistem desafios estruturais e financeiros que limitam a expansão da medicina perioperatória no Brasil. O elevado volume cirúrgico, a sobrecarga das equipes e as dificuldades de financiamento comprometem a consolidação de práticas de excelência.

Reflexão central

A integração de protocolos, tecnologia e valorização da equipe multiprofissional constitui um caminho viável para transformar a experiência hospitalar no país.

Tema 2: Qualidade Assistencial e Sustentabilidade Financeira

Neste eixo, o ponto central foi o equilíbrio entre excelência clínica e viabilidade econômica. Para os especialistas, essa equação depende de gestão mais eficiente da alocação de profissionais, investimento contínuo em capacitação e novas estratégias de negociação com gestores hospitalares.

Entre os principais aspectos abordados:

- Conflito entre custos e qualidade: a pressão por redução de despesas muitas vezes ameaça a manutenção de boas práticas médicas e de padrões de segurança.
- Constituição de empresas médicas: a formalização em CNPJ foi apontada como instrumento essencial para uniformizar condutas, garantir qualidade assistencial e fortalecer a representatividade dos anestesiológicos.
- Mudança no perfil das negociações: atualmente, o diálogo ocorre mais com administradores hospitalares do que com gestores clínicos, o que pode gerar distanciamento em relação às especificidades da prática médica.

Também foi enfatizada a necessidade de união da categoria e de posicionamentos firmes diante de propostas que coloquem em risco a ética profissional.

Síntese do debate

O valor do anestesiológico não deve ser mensurado apenas em horas de trabalho, mas pelo impacto nos desfechos clínicos e na recuperação do paciente.



Tema 3: Certificações e Indicadores como Ferramentas de Transformação

O terceiro eixo concentrou-se na relevância das certificações e dos indicadores de desempenho. Ficou evidente que a escolha criteriosa de métricas é determinante para a melhoria contínua, permitindo otimizar processos, evitar desperdícios e fortalecer a segurança do paciente.

Hospitais que implementaram certificações observaram avanços expressivos em segurança assistencial e controle clínico, com protocolos integrados ao cotidiano

e sistematização de rotinas. Ressaltou-se, ainda, que os indicadores devem ser adaptados à realidade de cada instituição, garantindo que as métricas traduzam necessidades específicas.

O uso da tecnologia e da inteligência artificial foi apontado como diferencial estratégico, especialmente na análise de desempenho e no suporte às equipes de anestesia.

Conclusão

Certificações e indicadores não representam mera formalidade administrativa; constituem instrumentos fundamentais para transformar a prática médica e assegurar atendimento seguro, eficiente e de excelência.

Mais do que acompanhar, moldar o futuro da especialidade

Ao liderar esse fórum dentro do CBIGS, a SAESP reafirmou seu papel estratégico de promover inovação, fortalecer a educação médica e valorizar o anestesologista.

Em parceria com a SBA, a entidade permanece comprometida em fomentar debates estruturados que não apenas acompanham, mas moldam o presente e o futuro da Anestesiologia no Brasil.



Dr. Philip Peng faz um balanço do ISURA 2025

Evento internacional de Anestesia Regional, Intervenção em Dor e Ultrassonografia Point-of-Care (POCUS) foi realizado em julho, em São Paulo

De 24 a 26 de julho de 2025, o Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, recebeu o ISURA 2025, evento internacional focado em Anestesia Regional, Intervenção em Dor e POCUS.

Foram três dias de imersão total nos temas, com palestras inesquecíveis, demonstrações práticas, encontros com referências nacionais e internacionais, troca de experiências e atividades que estimularam olhares atentos e mentes abertas.

Além da programação científica, os participantes puderam conhecer as novidades apresentadas nos estandes interativos, conversar com empresas parceiras e prestigiar os patrocinadores que tornaram o evento ainda mais completo e inovador.

Cada iniciativa reforçou o compromisso em construir uma Anestesiologia mais segura, humana e atual.

Dr. Philip Peng, Professor do Departamento de Anestesia da Universidade de Toronto, criador e um dos coordenadores do evento, fez um balanço desse momento para a Revista da SAESP.

Confira a seguir!



ISURA
INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF ULTRASOUND
FOR REGIONAL ANESTHESIA & PAIN MEDICINE

Por que organizei o ISURA no Brasil

Por Dr. Philip Peng

Professor do Departamento de Anestesia da Universidade de Toronto

Vivemos em julho um momento muito marcante — para quem participou aprendendo, para quem ensinou como parte do corpo docente, para quem ajudou na organização e, especialmente, para mim!

ISURA significa International Symposium of Ultrasound for Regional Anesthesia and Pain Medicine (Simpósio Internacional de Ultrassom para Anestesia Regional e Medicina da Dor), e é um evento com duas décadas de história. Seu foco principal é promover o uso do ultrassom no cuidado perioperatório (anestesia regional e POCUS) e na medicina da dor. Os organizadores priorizam encontros



com alto valor educacional e incentivam o networking entre docentes e participantes. O Dr. Vincent Chan e eu trabalhamos intensamente para trazer esse encontro à América Latina e à Ásia. Infelizmente, alguns eventos importantes foram cancelados durante a pandemia de Covid-19, mas agora pudemos retomar o ISURA. Este ano, além do encontro de São Paulo, ainda será realizado mais um, em Santiago.

Eu amo o Brasil, para ser honesto! Amo as pessoas que conheço, o país, a cultura, a comida e as bebidas. A ideia de levar o evento ao país começou há cinco anos, quando o Dr. Hazem Ashmawi me convidou para organizar o ISURA em São Paulo. Muito trabalho preparatório já havia sido feito, mas a Covid interrompeu os planos. Depois, passamos a discutir com a SAESP e a LASRA, e assim nasceu um encontro organizado por quatro instituições.



Participar de um congresso é como jogar uma pedra no rio: pode causar um respingo pequeno ou grande, e todos que participam ficam empolgados. Mas, pouco tempo depois, a pedra afunda e o rio volta a parecer o mesmo. Nosso desejo era de que este encontro criasse um grande “respingo”, mas também que seus efeitos durem para além dele. Com a ajuda de um grupo incrível, causamos um grande impacto nas redes sociais, e o ISURA se tornou um dos eventos mais comentados naquele momento, aumentando a conscientização sobre o uso do ultrassom no perioperatório e na medicina da dor.



Um ditado famoso diz: “Ensinar é uma ótima forma de aprender”. Envolvermos cerca de 90 docentes, entre experientes e iniciantes, misturando-os em um encontro de dois dias e meio. Também criamos um sistema de Associate Faculty: eles foram treinados durante o COPA SAESP 2025 e, depois, trabalharam junto aos docentes seniores no ISURA. As quatro instituições concordaram que todo o lucro, caso houvesse, seria destinado a bolsas de estudo para residentes. Tudo isso foi pensado para deixar algo de valor para a próxima geração de médicos.

Assim, entre 24 e 26 de julho, recebi uma resposta extremamente positiva, e todos que participaram ficaram muito satisfeitos. Preparamos os docentes com antecedência para garantir que o conteúdo e o ensino atingissem nossos objetivos. Todos trabalharam arduamente e o retorno foi incrível. A equipe organizadora e administrativa se dedicou de forma extraordinária, e fiquei profundamente comovido com o comprometimento e o profissionalismo de todos.



Muitas vezes, nos perguntamos: “O que eu ganho fazendo isso?”. E também incentivo todos a refletirem: “Ao doar, você também se presenteia com uma sensação doce”. Cada pessoa pode contribuir de formas diferentes em momentos diferentes da vida. Ser gentil com os mais jovens, orientá-los, dar-lhes oportunidades de crescer e avançar — tudo isso ajuda a tornar o mundo um lugar mais bonito!

Dr. Philip Peng reflects on ISURA 2025

The International event on Regional Anesthesia, Pain Intervention and Point-of-Care Ultrasound (POCUS) was held in July, in São Paulo

On July 24 - 26, 2025, the Rebouças Convention Center, in São Paulo, hosted ISURA 2025, an international event focused on Regional Anesthesia, Pain Intervention and POCUS.

Three days of total immersion in the topics included unforgettable lectures, practical demonstrations, meetings with national and international experts, the exchange of experiences, and activities that encouraged attentive attention and open minds.

In addition to the scientific program, participants were able to learn about the latest developments presented at interactive booths, chat with partner companies, and honor the sponsors who made the event even more comprehensive and innovative.

Each initiative reinforced the commitment to building a safer, more humane, and modern Anesthesiology.

Dr. Philip Peng, Professor in the Department of Anesthesia, University of Toronto, creator and one of the event's coordinators, reviewed the event for Revista SAESP.

Read on!

Why I organized ISURA in Brazil

By Dr. Philip Peng

Professor, Department of Anesthesia, University of Toronto

We experienced a very memorable moment in July — for those who participated in learning, for those who taught as part of the faculty, for those who helped with the organization, and especially for me!

ISURA stands for International Symposium of Ultrasound for Regional Anesthesia and Pain Medicine, and is an event with a two-decade history. Its main focus is to promote the use of ultrasound in perioperative care (regional anesthesia and POCUS) and pain medicine. The organizers prioritize meetings with high educational value and encourage networking between faculty and participants. Dr. Vincent Chan and I worked hard to bring this meeting to Latin



America and Asia. Unfortunately, some important events were canceled during the Covid-19 pandemic, but now we have been able to resume ISURA. This year, in addition to the São Paulo meeting, another one will be held in Santiago.

I love Brazil, to be honest! I love the people I meet, the country, the culture, the food, and the drinks. The idea of bringing the event to the country began five years ago, when Dr. Hazem Ashmawi invited me to organize ISURA in São Paulo. Much preparatory work had already been done, but Covid interrupted those plans. We then began discussions with SAESP and LASRA, and thus a meeting organized by four institutions was born.



Attending a conference is like throwing a stone into a river: it can make a small or large splash, and everyone who attends is thrilled. But shortly after, the stone sinks, and the river looks the same again. Our goal was for this meeting to create a large “splash,” but also for its effects to last beyond that. With the help of an incredible group, we made a huge impact on social media, and ISURA became one of the most talked-about events at the time, raising awareness about the use of ultrasound in perioperative and pain medicine.



A famous saying goes: “Teaching is a great way to learn.” We involved approximately 90 faculty members, both experienced and novice, mixing them in a two-and-a-half-day meeting. We also created an Associate Faculty system: they were trained during COPA SAESP 2025 and then worked alongside senior faculty at ISURA. The four institutions agreed that all profits, if any, would be allocated to resident scholarships. All of this was designed to leave something of value for the next generation of physicians.

Thus, between July 24 and 26, I received an overwhelmingly positive response, and everyone who participated was very satisfied. We prepared the faculty in advance to ensure that the content and instruction met our objectives. Everyone worked hard, and the feedback was incredible. The organizing and administrative team was extraordinarily dedicated, and I was deeply touched by everyone’s commitment and professionalism.



We often ask ourselves, “What do I gain by doing this?”. And I also encourage everyone to reflect: “By giving, you also give yourself a sweet feeling.” Everyone can contribute in different ways at different times in their lives. Being kind to younger people, mentoring them, giving them opportunities to grow and advance — all of this helps make the world a more beautiful place!



Abstracts
Temas Livres



AVAILABLE
NOW

[CLICK HERE TO READ](#)



diamond
open
access

No fees to:
• Read
• Submit
• Publish



@journal_PAR

SAESP e Inspirali lançam pós-graduação

Parceria inédita oferecerá o curso em Medicina da Dor e Terapias Intervencionistas

A SAESP firmou uma parceria inédita com a Inspirali, referência nacional em educação médica, para lançar a Pós-Graduação em Medicina da Dor e Terapias Intervencionistas. Trata-se de um curso híbrido com duração de 12 meses (720 horas), composto por 12 módulos e cinco imersões práticas, com certificação reconhecida por ambas as instituições. A pós é destinada a graduados em Medicina com CRM ativo e registro no Conselho Federal de Medicina.

A proposta é formar profissionais capazes de dominar intervenções guiadas por ultrassom, bloqueios regionais e outras técnicas minimamente invasivas. A grade do curso foi programada para oferecer uma combinação equilibrada entre teoria e prática clínica aplicada, com professores que possuem sólida atuação no campo.

A DOR É UM DESAFIO CLÍNICO
QUE EXIGE PRECISÃO E TÉCNICA.

DESCUBRA COMO A **PÓS-GRADUAÇÃO EM**
MEDICINA DA DOR
E TERAPIAS
INTERVENZIONISTAS
PODE PREPARAR VOCÊ >>

Curso exclusivo para médicos com CRM ativo
de todas especialidades.

inspirali | saesp
SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

O curso teve sua aula inaugural em 07 de agosto, em uma live especial que contou com a participação do presidente da SAESP, Dr. Felipe Thyrsó; de seu Vice-Diretor Científico, Dr. Guilherme Barros; do Coordenador do Núcleo de Dor da SAESP, Dr. Olympio Chacon; do Coordenador Pedagógico da pós, Dr. Thiago Grigio; e de representantes da Inspirali.

Dr. Grigio, coordenador pedagógico do curso, destaca o valor da iniciativa: "Nosso grande objetivo com essa pós-graduação é oferecer ao médico uma formação sólida, moderna e altamente aplicável ao seu dia a dia. A expectativa é que o profissional conclua o curso preparado para atuar no tratamento de pacientes com dor de forma segura, embasada em ciência e com foco no paciente", afirma.

Para ele, a importância dessa iniciativa está em preencher uma lacuna na formação médica: embora a dor crônica seja um problema de saúde pública, muitos profissionais ainda não têm acesso a treinamento estruturado. "Este curso vem justamente para suprir essa demanda, capacitando médicos a utilizarem recursos diagnósticos e terapêuticos de maneira precisa, ética e eficaz", completa.

Dr. Grigio ressalta, ainda, que as vantagens para o profissional são claras: além da metodologia híbrida, que une a flexibilidade do ensino online com imersões práticas, o participante terá contato direto com especialistas experientes: "Ele aplicará os conhecimentos em cenários reais e conquistará uma certificação reconhecida pela SAESP e pela Inspirali", finaliza.

Metodologia híbrida e certificação valorizada

Dentre os principais diferenciais do curso, estão:

- Metodologia híbrida: reúne ensino teórico atualizado com vivência prática intensiva;
- Conteúdo aplicado: habilidades diretamente utilizáveis no dia a dia profissional;
- Certificação valorizada: respaldo da SAESP e da Inspirali;
- Formação centrada na prática: cinco imersões fortalecem a aplicação clínica imediata.

A iniciativa reforça o compromisso da SAESP com a qualidade na formação continuada, preparando anesthesiologistas com conhecimento técnico avançado e compreensão prática para melhorar o manejo da dor com segurança e precisão.



As vagas estão abertas; confira inscrições, conteúdo programático e corpo docente no [site do curso](#).

Aprenda:



Reconhecer indicações seguras



Prevenir abuso e dependência



Atuar em situações complexas

Torne-se um prescritor mais seguro e ético.



Curso de Boas Práticas na Prescrição de **Opioides**
saesp

Novo curso online SAESP



Clique para saber mais

SAESP passa a oferecer Curso de Segurança do Paciente da ESAIC

Sociedade é a única fora do continente europeu chancelada para coordenar eventos locais do APSC

Por Julia Mimura

Em consonância com as iniciativas da SAESP de formar parcerias inéditas para oferecer os melhores cursos e atualizações em Anestesiologia, Terapia Intensiva e Dor, apresentamos mais uma novidade: o *Advanced Patient Safety Course (APSC)*, da *European Society of Anaesthesiology and Intensive Care (ESAIC)*. O curso passa a ser oferecido em decorrência da dedicação da diretoria da SAESP e dos Drs. Gustavo Tsuha, Claudia Simões e Regiane Xavier Dias.

O Curso Avançado de Segurança do Paciente da ESAIC é um programa de treinamento avançado focado na segurança do paciente no contexto do bloco operatório, urgência e emergência e terapia intensiva. Ele é projetado para todos aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos e habilidades na cultura de segurança, na compreensão e prevenção dos eventos adversos e na gestão de riscos.

SAESP reafirma compromisso com segurança no Euroanaesthesia

Durante o Euroanaesthesia 2025, realizado em Lisboa, Portugal, de 25 a 27 de maio de 2025, a SAESP, representada por seu presidente, Dr. Felipe Thyrsó, assinou a Atualização da Declaração de Helsinque sobre Segurança do Paciente em Anestesiologia 2.0, reforçando seu compromisso global em prol do cumprimento das recomendações do documento e de processos mais seguros para os pacientes.

"A segurança do paciente é o coração da Anestesiologia moderna. Ela exige protocolos claros, comunicação efetiva entre equipes e o compromisso permanente com práticas que protejam cada vida em todos os momentos do cuidado perioperatório", pontua o Dr. Felipe Thyrsó. "Construir uma cultura de segurança é mais do que adotar normas: é cultivar atitudes de responsabilidade, disciplina e solidariedade. É garantir que o paciente esteja no centro de cada decisão clínica, com dignidade e confiança. A Anestesiologia reafirma seu papel global ao promover processos seguros: desde a prevenção de falhas em

medicação até a padronização de rotinas que fortalecem a confiança do paciente e a qualidade do cuidado", completa.

Há 16 anos, quando a Segurança do Paciente ainda era um campo emergente, o Conselho Europeu de Anestesiologia (EBA) da União Europeia de Médicos Especialistas (UEMS) criou um consenso sobre como a Anestesiologia poderia tomar medidas para melhorar a segurança dos pacientes no caminho do cuidado perioperatório.

A Declaração de Helsinque, documento da Associação Médica Mundial (WMA), endossa os Padrões Internacionais para uma Prática Segura de Anestesia estipulados pela Organização Mundial da Saúde (WHO) e pela Federação Mundial de Sociedades de Anestesiologistas (WFSA), o Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente da OMS 2021-2030 e a Carta de Direitos de Segurança do Paciente da OMS.

Dr. Gustavo Tsuha é 1º latino-americano a receber o título de “Embaixador em Segurança”

Também durante o Euroanaesthesia 2025, o Dr. Gustavo Tsuha, Diretor de Qualidade e Segurança do Paciente da SAESP, foi o primeiro anestesiológico da América Latina a receber o título de “Embaixador em Segurança do Paciente – ESAIC”, um reconhecimento ao envolvimento ativo e o empenho do Dr. Tsuha na promoção da segurança do paciente.

Esse título é concedido aos profissionais de saúde que completam o programa de formação da European Society of Anaesthesiology and Intensive Care: *The ESAIC Safer Care to Save Lives (SCSL) Patient Safety Ambassador's programme*, que tem como objetivo promover a segurança do paciente e implementar a Declaração de Helsinque em Anestesiologia, a qual inclui a *Patient Safety and Quality Masterclass*.

Segundo o Dr. Gustavo Tsuha, “a Segurança do Paciente é um compromisso de todos. Esse é um título acessível aos que se dedicam a estudar e consolidar práticas que geram impacto direto no cuidado ao paciente. É uma honra representar a SAESP nessa jornada”.



Para além dele, as Dras. Claudia Simões (Vice-Presidente da SAESP) e Regina Xavier Dias (Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança da SAESP) também realizaram os treinamentos do *The Essential Patient Safety Course* e *The Advanced Patient Safety Course*. Assim, os três estão habilitados para ministrar o Advanced Patient Safety Course (APSC), que é agora oferecido pela SAESP.

Atualmente, a SAESP é a única sociedade de anestesiologia fora do Continente Europeu chancelada para coordenar eventos locais do APSC.

A primeira edição do curso ESAIC APSC acontecerá nos dias 24 e 25 de outubro de 2025.

Para mais informações, acesse: [Curso Avançado de Segurança do Paciente - ESAIC](#).





Novo curso SAESP



saesp

CURSO AVANÇADO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - ESAIC

A primeira sociedade que possui treinamento para aplicação do curso fora do continente Europeu!



Sobre o curso

Um programa de treinamento avançado focado na segurança do paciente no contexto da anestesiologia e cuidados intensivos

Instrutores

Nosso time de instrutores credenciados no Brasil também são representantes SAESP:



Claudia Simões



Gustavo Tsuha



Regiane Dias

Parceria:  European Society of Anaesthesiology and Intensive Care

COPA 2026

CONGRESSO PAULISTA DE ANESTESIOLOGIA



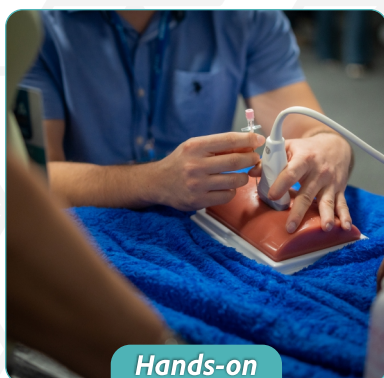
INSCREVA-SE

Aproveite os valores com **desconto!**

23 a 26 de ABRIL



São Paulo - Brasil
Transamerica Expo Center



Hands-on



Palestras/Sessions



Networking



Videocast



SAESP SIM+



Temas Livres/Abstracts

Anestésicos Hypofarma

Uma linha de medicamentos **isenta de conservantes** em suas formulações¹

Identificação das apresentações:



HYPOCAÍNA® 1% sem vasoconstritor
10 mg/mL – 20 mL (cloridrato de lidocaína monodratado)



HYPOCAÍNA® 2% sem vasoconstritor
20 mg/mL – 5 mL (cloridrato de lidocaína monodratado)



Cloridrato de lidocaína monodratada 2% sem vasoconstritor
20 mg/mL – 20 mL



HYPOCAÍNA 2% com vasoconstritor
20 mg/mL + 0,005 mg/mL - 20 mL (cloridrato de lidocaína monodratado + epinefrina)

A Hypofarma prioriza a saúde e segurança, oferecendo **anestésicos livres de parabenos e látex** em todo o seu portfólio, reduzindo risco para pacientes e profissionais de saúde.

Referências: 1. Bulas dos medicamentos: Cloridrato de Lidocaína; Hypocaina® com vasoconstritor, Hypocaina® sem vasoconstritor. <https://hypofarma.com.br/produtos/?classe=Anest%C3%A9sicos%20Locais>. Acessado em: 25 de agosto de 2025.

Cloridrato de Lidocaína

cloridrato de lidocaína monodratado

Número de registro: 1.0387.0041

Uso parenteral, para anestesia locorregional

INDICAÇÃO DE USO: Cloridrato de lidocaína é indicado para produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como os bloqueios epidural lombar e caudal.

POSOLOGIA: A dosagem deve ser individualizada, utilizando a menor dose e concentração eficazes, com atenção especial a crianças, idosos e pacientes debilitados, respeitando limites máximos e recomendações de administração.

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade conhecida a anestésicos locais do tipo amida ou a qualquer componente da fórmula.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Administração conjunta de vasopressores e ocitócicos do tipo Ergô, que pode levar a hipertensão grave ou acidentes cerebrovasculares.

Hypocaina® com vasoconstritor

cloridrato de lidocaína monodratado + epinefrina

Número de registro: 1.0387.0039

Uso parenteral, para anestesia locorregional

INDICAÇÃO DE USO: Hypocaina® injetável é indicada para produção de anestesia local ou regional por técnicas de bloqueio de nervo periférico (como plexo braquial e intercostal) e por técnicas neurais centrais (como bloqueios epidural lombar e caudal).

POSOLOGIA: A dosagem deve ser individualizada, usando a menor concentração eficaz, com redução para crianças, idosos e pacientes debilitados. Dose máxima em adultos: 7 mg/kg (até 500 mg); para bloqueio paracervical obstétrico: 200 mg a cada 90 minutos.

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade conhecida a anestésicos locais do tipo amida em casos de hipersensibilidade e usar epinefrina com cautela, respeitando contra-indicações cardíacas e áreas com suprimento sanguíneo comprometido; não aplicar em anestesia regional intravenosa.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Epinefrina pode causar hipertensão grave em interação com certos medicamentos (inibidores da MAO, antidepressivos tricíclicos, vasopressores) e seu efeito pode ser alterado por fenotiazinas e bütrofenonas.

Hypocaina® sem vasoconstritor

cloridrato de lidocaína monodratado

Número de registro: 1.0387.0039

Uso parenteral, para anestesia locorregional

INDICAÇÃO DE USO: Hypocaina® é indicada para a produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração (como injeção percutânea), anestesia regional intravenosa, bloqueio de nervos periféricos (como plexo braquial e intercostal), e técnicas neurais centrais (como bloqueios epidural lombar e caudal).

POSOLOGIA: A dosagem deve ser individualizada, usando a menor dose eficaz, com redução para grupos vulneráveis; dose máxima em adultos: 4,5 mg/kg, até 300 mg.

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade conhecida a anestésicos locais do tipo amida ou a qualquer componente da fórmula. Não está indicado para raqui-anestesia.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A administração simultânea de medicamentos vasopressores (para tratamento de hipotensão em bloqueios obstétricos) e substâncias ocitócicas do tipo Ergô pode causar hipertensão grave e persistente ou acidentes cerebrovasculares.

Escaneie os QR codes abaixo e acesse as bulas dos produtos na íntegra:



Cloridrato de Lidocaína



Hypocaina® com vasoconstritor



Hypocaina® sem vasoconstritor



Hypofarma Instituto de Hypodermia e Farmácia Ltda
CNPJ: 17.174.657/0001-78 - Endereço: Av. do Contorno, 6594
Savassi, Belo Horizonte - MG, 30110-044

hypofarma.com.br [@hypofarma](https://www.instagram.com/hypofarma)



Linha Anestésicos